

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O GLOBO

Class.: 677

Data 08/06/1984

Pg.: _____

'TUDO ERA FEITO NOS GABINETES'

¹⁹⁰ Jurandy diz na Câmara que a Funai é cheia de vícios

BRASÍLIA — O Presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, afirmou ontem, em depoimento à Comissão do Índio da Câmara dos Deputados, que a Funai tem "vícios que vêm de longa data", ainda não corrigidos, apontou como "grande erro" de administrações anteriores a falta de consulta às comunidades, pois "tudo era feito dentro dos gabinetes, em Brasília, e o órgão tinha medo de contato com políticos, empresários e com a opinião pública".

Jurandy disse aos deputados que não sofreu ainda nenhuma espécie de pressão contra seu trabalho à frente da Funai, mas prevê dificuldades de ordem institucional no relacionamento com órgãos federais — inclusive no próprio Ministério do Interior, que abriga o órgão de defesa ao índio, mas também órgãos de desenvolvimento — já que existem áreas que se chocam. Dificuldades deverão aparecer, por exemplo, segundo ele, em relação aos órgãos encarregados da situação fundiária, que hoje em dia executam programas em áreas indígenas que, por omissão da própria Funai, não foram definidas anteriormente como tal.

O Presidente da Funai foi à Comissão fazer uma exposição sobre a



Jurandy fala na Comissão do Índio

questão dos índios Pataxó, do sul da Bahia, que estão passando fome e encontram-se em conflito permanente com fazendeiros, enquanto

aguardam uma decisão da Justiça sobre a posse dos 36 mil ha que reivindicam. Jurandy está certo de que a decisão do Supremo Tribunal Federal será favorável aos Pataxó, mas se preocupa em encontrar uma solução para evitar atritos, que colóquem vidas em risco. Ele pleiteia do Governo federal uma solução para a situação dos posseiros que ocupam a área, para que não sejam simplesmente expulsos. O Presidente da Funai disse não se preocupar com a questão dos fazendeiros, pois "estes usaram artifícios para tomar conta da área e a Funai tem de reagir contra este tipo de espoliação".

Em relação aos Pataxó, Jurandy disse que a Funai "errou e continua errando", pois o antigo Serviço de Proteção ao Índio arrendou suas terras e hoje os índios encontram-se em miseráveis condições de vida.

— Nós nos sentimos pequenos para enfrentar o problema — disse.

Respondendo a argumentos de que os índios, caso permaneçam nas terras, não serão capazes de explorá-las como os atuais ocupantes — a região de Pau Brasil é grande produtora de cacau —, garantiu que a Funai dará condições aos pataxó para que produzam e trabalhem, o que não faz agora por estarem "acuada como animais", na iminência de um conflito com fazendeiros.